

1 **ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2017 - COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA**  
2 **UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA. - CPA/UNILA**

3 Aos vinte e três dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezessete, às oito horas e trinta minutos, na sala  
4 de Reuniões/1º. andar – Edifício Lorivo – Unidade Administrativa Vila A, ocorreu a nona Reunião Ordinária  
5 da Comissão Própria de Avaliação da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (CPA/UNILA)  
6 do ano de 2017, sob a Coordenação de SUELLEN MAYARA PERES DE OLIVEIRA. Estiveram presentes  
7 os membros SUELLEN MAYARA PERES DE OLIVEIRA (Titular Docente), MARIA ALEJANDRA  
8 NICOLAS (Titular Docente), EDUARDO DE PINTOR (Titular TAE), TACIANO PAULO DUARTE  
9 (Titular TAE), LISANDRA ROSA RODRIGUES DE LIMA MORAES (Procuradora Institucional)  
10 Ausências: MALU QUEIROZ NOGUEIRA (Titular Discente), EDUARDO CRISTIANO DOS SANTOS  
11 MORAIS (Titular Discente), SOLANGE RODRIGUES BONOMO ASSUMPCÃO (Titular – Gestão),  
12 JORGELINA TALLEI (Suplente - Gestão), GUILLERMO JAVIER DIAZ VILLAVICENCIO (Titular –  
13 Gestão) em licença, ANASTASIA BRAND STECKLING (Titular Comunidade) em férias, ANGELA  
14 MEIRA (Titular Comunidade), solicitou sua saída da CPA. **Pauta do dia: 1) Aprovação da Ata da reunião**  
15 **anterior; 2) Avaliação do evento da CPA e apresentação da relatoria; 3) Monitoramento da avaliação**  
16 **dos cursos de graduação; 4) Adequação do novo regimento interno da CPA (horas e dedicação); 5) PDI**  
17 **e planejamento; 6) Elaboração do roteiro de escrita do relatório 2017.** Suellen inicia informando que a  
18 Angela Meira solicitou sua saída da CPA e se todos concordarem vai solicitar que o Coletivo Educador  
19 indique outra pessoa para substituí-la e vai reenviar o convite para o CODEFOZ para o suplente. A  
20 aprovação da Ata da reunião anterior ficou para ser realizada na próxima reunião, então, passou-se para o  
21 segundo ponto de pauta que é a Avaliação do evento da CPA e apresentação da relatoria, foi apresentado o  
22 texto da oficina que a Cátedra Paulo Freire criou, o número de pessoas não foi muito grande na oficina mas  
23 todas as categorias da Instituição foram representadas. Houve a participação dos discentes da Saúde Coletiva  
24 junto com docentes e técnicos. O método do trabalho coletivo foi empregado, onde dividiram-se em grupos e  
25 responderam perguntas tais como, o que a UNILA precisa melhorar, o que tem de bom e quais são as  
26 sugestões, depois passa pelos diversos grupos, cada grupo apresenta o resultado e tira-se um documento  
27 único de todo esse trabalho. Foi realizada a leitura dos principais pontos fortes: o projeto original, os  
28 princípios filosóficos, a integração por meio da Universidade, a diversidade de pessoas de toda a América  
29 Latina, os projetos, pesquisas e congressos, a localização, a potencialidade da questão da fronteira, o  
30 bilinguismo, ensino público e gratuito, formação crítica dos estudantes e o ciclo comum, integração com a  
31 comunidade, onde tudo isso confirmou o resultado da pesquisa em relação a satisfação com a UNILA, e os  
32 pontos fracos apareceram também dados apontados pelo relatório da CPA, tais como: a comunicação, o  
33 relacionamento interpessoal entre todas as categorias, falta de articulação de políticas comuns entre os  
34 diferentes setores da Universidade, a política de linguística, o apoio aos estudantes, a recepção, o  
35 acolhimento, a permanência, a alimentação e atividades esportivas, planejamento estratégico integrado,  
36 infraestrutura para os espaços de integração como restaurante universitário com preço popular, moradia  
37 estudantil, espaço para atividades de pós-graduação, políticas de acompanhamento dos egressos, excesso de  
38 burocracia, o racismo, a falta de clareza nas normas e regimentos, continuidade dos programas planejados,  
39 recursos próprios para determinadas atividades, apoio de outros países pra UNILA, instabilidade  
40 institucional, identidade e sentimento de pertence a América Latina, impermanência da política do Estado do  
41 Brasil na troca de governos, insegurança. (Metodologia do Prado – aponta os dados, analisa e saem os  
42 resultados, as 3 etapas juntas) Foram apontadas propostas acadêmicas: Reforçar a importância da assistência  
43 estudantil, espaços de sensibilização, diálogo e formação para o fortalecimento da identidade institucional, a  
44 desburocratização de processos internos e políticas de transparência e comunicação, a fim de melhorar a  
45 qualidade das relações interpessoais e o clima organizacional da UNILA, a implantação de metodologias  
46 ativas para melhorar a flexibilização de horário, incluir pesquisa e extensão e atividades em aula, programa  
47 de formação permanente dos servidores para corresponderem ao projeto da UNILA, infraestrutura adequada  
48 para o atendimento das demandas, integração da comunidade interna e externa, discussão com a comunidade  
49 sobre o melhor uso da infraestrutura, espaços de planejamento articulado entre os setores acadêmicos e  
50 administrativos, para viabilizar o planejamento estratégico integrado; reforço e efetivação da comunicação  
51 entre os vários níveis de gestão e entre a comunidade Unileira; acolhimento e recreação dentro das categorias  
52 e mais apoio dos países para a integração da Unila, como participação em bolsas e processos seletivos. De  
53 modo sintético, esses foram os resultados da avaliação. A Cátedra Paulo Freire disponibilizou o texto para a  
54 comunidade, para quem não esteve na avaliação para que pudessem ter conhecimento e apontar sugestões  
55 porém poucas pessoas o acessaram e participaram. Chegou-se a conclusão da pouca adesão por ter sido a  
56 primeira vez e por ainda não existir o hábito/rotina desse processo. Poderá ser integrado ao relatório pois foi  
57 um resultado de pesquisa. Em relação a avaliação externa, será preciso decidir, pois foi conversado com a  
58 Reitoria, que se disponibilizou para ajudar, mas é necessário reavaliar, se a CPA terá condição de fazer o  
59 relatório geral para entrega em março e essa avaliação ainda este ano. Falta também a avaliação dos egressos,  
60 que é possível que seja feita, pois segundo a TI é possível ter um sistema de acesso para os egressos  
61 responderem a avaliação, falta somente incluir os dados neste sistema. É preciso eleger uma pessoa  
62 responsável para realizar essa inclusão de dados, para a emissão de e-mails para comunidade externa e

*Oliveira*

*ES*

63 egressos, pois a CPA já contribuiu elaborando o instrumento e no momento com os membros atuais não será  
64 possível realizar essa pesquisa. Em relação ao terceiro ponto da pauta, monitoramento da avaliação dos  
65 cursos de graduação, temos a possibilidade da aplicação desta avaliação pois vários professores  
66 manifestaram o interesse de realização ainda este ano e a CPA monitora entrando em contato com a TI. Então  
67 é mais estratégico aproveitar essa sensibilização dos professores para a realização dessa avaliação dos cursos  
68 e a CPA realizar a avaliação dos egressos e deixar a avaliação da comunidade externa para a próxima gestão.  
69 O papel da CPA nesse processo é fomentar a discussão, monitorar, chamar o próximo fórum, se reunir com o  
70 Marcelo da TI, tem que ser realizado a adaptação do questionário para o SIGAA, estando isso pronto ele já  
71 inclui no sistema. A Maria Alejandra ficou responsável por essa elaboração e adaptação do questionário para  
72 o sistema. Ficou acordado que será feita a avaliação dos egressos e será deixada a avaliação da comunidade  
73 externa para o próximo ciclo avaliativo na próxima gestão. O Eduardo acha que tem que tentar ser feita a  
74 avaliação da comunidade externa, pois não será cumprido o planejamento, mas será o único ponto que não  
75 será cumprido do planejamento. Suellen adiantou um ponto do planejamento, pois teve uma reunião com o  
76 Prof. Jamur, PROPLAN, que se mostrou receptivo em relação ao trabalho da CPA, essa reunião foi  
77 basicamente para discutir o PDI e se colocou a disposição para trabalhar juntos PROPLAN e CPA, foi  
78 colocado inclusive que dentro do planejamento estratégico a CPA sairia da DIACI e ficaria submissa a  
79 PROPLAN. Foi colocado pela Suellen que isso não poderia acontecer pois é algo contrário ao MEC, pois  
80 teria que mudar inclusive o regimento, pois a CPA é um órgão autônomo. Foi explicado pra ele que a CPA  
81 faz a autoavaliação e segue os critérios do INEP, o que a PROPLAN deve fazer é a avaliação, coisas  
82 diferentes. Foi comentado a respeito da mudança do PI, que atualmente é exercido pela Lisandra, após a  
83 fundamentação do Eduardo a Suellen menciona a necessidade de alguém com perfil de caráter pedagógico e  
84 técnico e não somente administrativo e propõe posicionamento da CPA em relação à nova nomeação do PI,  
85 pois o trato UNILA e MEC é feito quase que exclusivamente via online. A Suellen propõe uma audiência  
86 com o Reitor a respeito do perfil do novo PI que deve ser pedagógico. Após esta reunião conversam com o  
87 Geraldino para deixar ciente em relação ao assunto e agendam para a próxima segunda com o Reitor uma  
88 audiência. Suellen sintetiza tudo o que foi discutido até o momento: a avaliação do evento e a relatoria como  
89 partes do documento de avaliação, a decisão de que será feita a avaliação de egressos e a avaliação da  
90 comunidade externa fica para a próxima gestão. Em relação ao próximo ponto de pauta, em relação aos  
91 cursos de graduação será chamado na primeira semana de novembro com os NDEs para dar continuidade às  
92 discussões sobre a aplicação da avaliação, muito importante a participação de todos da CPA. Houve a  
93 discussão a respeito do pouco tempo para inclusão dos dados no sistema junto a TI, aplicação dos  
94 questionários pelos NDEs e tabulação dos dados. Foi sugerido fazer primeiro dos egressos e depois dos  
95 cursos. Nesse próximo encontro com os NDEs fazer novamente a apresentação do questionário,  
96 reconhecimento do instrumento e verificar quem vai querer aplicar. O próximo ponto de pauta é a adequação  
97 do novo regimento interno da CPA (horas e dedicação) como sugestão do Taciano, foi solicitado pela Suellen  
98 que deve ser revogada a portaria da CPA, pois terá que retirar os representantes da Administração, Solange,  
99 Jorgelina e Guillermo, Felipe sai como suplente docente, a Mônica está afastada, coloca a Solange como  
100 suplente de técnico. Quando ocorre a falta de membros, os próprios membros nomeiam. A Suellen frisou que  
101 sempre envia a convocação para todos. O prof. Felipe tinha pedido no primeiro semestre afastamento para o  
102 Doutorado, mas quando assumiu cargo de coordenadoria pediu para cancelar seu afastamento. O Taciano  
103 pediu que seja enviado um memorando para sua chefia em relação às 4 horas de dedicação exclusiva para a  
104 CPA, conforme regimento. A CPA vai enviar um memorando a PRPPG comunicando a alteração do  
105 regimento da CPA no CONSUN e que portanto o servidor Taciano tem esse direito, excluídas as horas da  
106 reunião ficando a ele a sua chefia comunicação prévia de quando essas horas sejam utilizadas, ficou do  
107 Taciano enviar uma minuta do texto para esse memorando. Próximo ponto, PDI e planejamento, já foi  
108 adiantado um pouco a respeito da reunião com a PROPLAN, foi recebido um memorando no dia 04 de  
109 outubro enviado pelo Gabinete da Reitoria para ser respondido por todos. A CPA tem deixado bem claro em  
110 todas as suas orientações à gestão desde o ano passado que o PDI tem que ser elaborado de maneira  
111 participativa, na PROPLAN também foi reforçado, mas eles querem que eleja um membro titular ou suplente  
112 para a participação, na reunião com a PROPLAN sugeriram que fosse o coordenador. O grande problema é  
113 que o memorando não foi explicativo em relação a metodologia da comissão, como vai participar, pois pelo  
114 que se entendeu é que será à portas fechadas. Com isso não está seguindo a LDB, que diz que é necessário  
115 ser participativo. Suellen sugere que a CPA, responda esse memorando perguntando para a PROPLAN como  
116 vai ser o processo, se vai incluir a representação participativa do restante da comunidade acadêmica e como  
117 essa participação será feita. Discute-se sobre a indicação um representante de cada MacroUnidade para dar  
118 início às discussões da elaboração do PDI do próximo período, estuda-se utilizar o Plano Estratégico  
119 Institucional por estar mais objetivo. Suellen e Eduardo reforçam a necessidade de envolvimento do  
120 CONSUN através da indicação de um representante, o Conselho Universitário precisa estar envolvido pois o  
121 relatório final do PDI deverá ser apreciado pelo CONSUN antes de ser aprovado. Eduardo em conversas com  
122 o atual Pró-Reitor de Planejamento relata que este está pensando em marcar audiências participativas para a  
123 elaboração do PDI, pois a criação de uma Comissão gigantesca pra realizar esse relatório pode não resultar  
124 em trabalho satisfatório. Uma comissão com menor número de membros seria a responsável por conduzir as

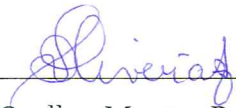
*Diveria*

*S*

125 audiências com a comunidade. Lembrando sempre que o fator tempo é sempre preocupante por todas as  
126 nuances que o documento a ser produzido exige e que precisaria ser melhor que o já existente que não possui  
127 metas e indicadores definidos. Suellen cita alguns exemplos de materiais de trabalho de outras Instituições  
128 como referência para método de trabalho e auxílio na elaboração do PDI. Comenta-se a respeito da  
129 participação/envolvimento oficial de todos os membros ou quais membros da CPA irão participar na  
130 elaboração do documento. Lisandra se junta à reunião e informa a sua participação na elaboração do  
131 documento. E reforça a necessidade de ser mantido no cargo de PI alguém com perfil pedagógico para entre  
132 outras atividades e atribuições manter a continuidade e estabilidade no trato com o MEC. Suellen repassa a  
133 informação à Lisandra para reunião com o Chefe de Gabinete na próxima segunda-feira dia 30/10. O último  
134 ponto de pauta (**Elaboração do roteiro de escrita do relatório 2017**) não foi trabalhado pelo adiantado da  
135 hora da reunião, Suellen solicita ao Taciano e Lisandra auxílio na realização do roteiro de escrita do relatório.  
136 Maria Alejandra sugere marcação da próxima reunião da CPA, ficando então agendado para o dia 20/11 às  
137 8:30 às 11:30 e o fórum com os NDE's dia 06 de novembro no Mini-Auditório do Jardim Universitário.  
138 Suellen faz o informe do evento da Cátedra Paulo Freire acerca do evento da Comissão de Implantação da  
139 Unila que será dia 13 e 14 de novembro. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada e, eu  
140 IVANUSCA DIAS VIEIRA DORNELLES, lavrei a presente Ata, que após lida e aprovada, será assinada por  
141 mim, pela Coordenadora e Secretário-Geral. As assinaturas dos demais membros encontram-se anexo em  
142 lista específica. Foz do Iguaçu, 23 de outubro de 2017.

143

144



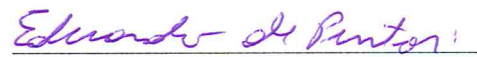
145 Suellen Mayara Peres de Oliveira  
146 Coordenadora – Titular Docente

147

148



149 Ivanusca Dias Vieira Dornelles  
150 Assistente em Administração



Eduardo de Pintor  
Coordenador Adjunto – Titular TAE

